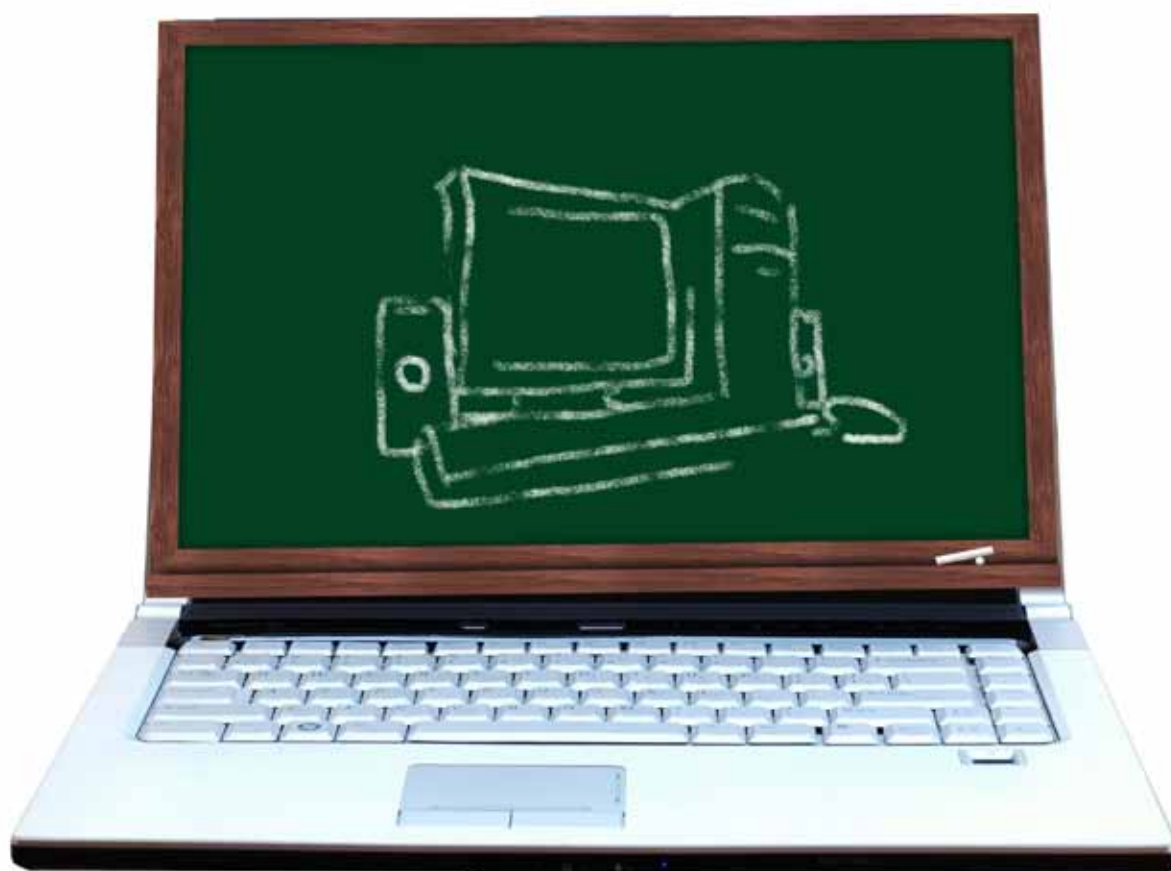


tecnologia

A necessidade de ruptura do modelo tradicional

O uso de novas tecnologias na aprendizagem. A importância do interesse e criatividade do professor



O uso de recursos computacionais na sala de aula surgiu a partir das demandas da sociedade moderna e dos avanços tecnológicos. A disseminação desses recursos, na atualidade, trouxe novos meios de instrução e o seu inevitável uso na escola, pois uma educação que não acompanhasse o progresso da tecnologia negaria aos seus sujeitos - professor e aluno - o acesso à cultura dos tempos modernos.

Os profissionais da educação, em geral, que se limitam a utilizar, em suas aulas, somente os recursos que conhecem e dominam não estão proporcionando aos seus alunos a compreensão da cultura em que o mundo atual vive, e não estão desenvolvendo o senso crítico nos mesmos.

O computador é uma ferramenta muito dinâmica e inovadora, por meio da qual o conhecimento pode ser adquirido com maior agilidade e facilidade; é um meio para dar suporte ao professor e ao aluno no processo ensino-aprendizagem e torná-lo mais atrativo para ambos. A informática tornou-se, nos últimos tempos, não somente um dos vários recursos que se pode utilizar na transmissão do saber, mas, talvez, o mais importante, porque muitas são as formas de sua utilização dentro da educação.

As várias maneiras de usar a informática na aprendizagem dependem do professor como orientador de todo o processo. Muitos deles pensam que utilizar a tecnologia no ensino consiste em fazer uso de um data show em suas aulas ou até mesmo levar os alunos para um laboratório para se fazer uma pesquisa. Porém, isso é um equívoco, pois a utilização dos recursos computacionais não se limita a

essas práticas que se tornaram tão corriqueiras. A utilização do computador a favor da aprendizagem dependerá do nível de informação, de interesse e de criatividade do professor.

A informática, além do computador pessoal, do trabalho trivial de pesquisa e redação de texto por parte dos alunos, alcança os ambientes virtuais de aprendizagem. Para que possa aplicar efetivamente práticas virtuais em suas classes, é preciso que o docente tome contato com as mesmas e/ou seja usuário delas. A inversão de papéis, que se dá no momento em que o professor faz uso das tecnologias como um aluno/usuário de um curso de capacitação docente ou atualização, leva-o a reelaborar melhor as atividades a serem disponibilizadas nesses ambientes virtuais, objetivando melhor aproveitamento do aluno.

Quanto à participação do docente nesse novo ambiente, a doutora em educação Vani Moreira Kenski afirma: “O professor precisa ter consciência de que sua ação profissional competente não será substituída pelas tecnologias. Elas, ao contrário, ampliam o seu campo de atuação para além da escola clássica ‘entre muros’ e da sala de aula tradicional”. Segundo ela, ainda que a proximidade entre professor e aluno, advinda do uso da nova tecnologia, permite que ambos aprendam e que o docente tenha maior consciência das ideias e dificuldades enfrentadas pelos seus alunos.

Já o especialista em informática na educação, José Armando Valente, ressalta: “O mundo atualmente exige um profissional crítico, criativo, com capacidade de pensar, de

aprender a aprender, de trabalhar com grupo e de conhecer o seu potencial intelectual, com capacidade de constante aprimoramento e depuração de idéias e ações”.

Essa afirmativa refere-se tanto ao professor quanto ao aluno. De um lado, temos o professor que, se cruzar os braços diante da tecnologia, será retrógrado e ultrapassado e, conseqüentemente, não atenderá às expectativas do aluno, nos quesitos de crítica e dinamismo. Do outro lado, temos o aluno, que se tornará como o professor, um profissional despreparado para o mercado de trabalho, porque não enfrenta os novos desafios que a tecnologia e a modernidade propõem.

“Ensinar e aprender exigem, hoje, muito mais flexibilidade espaço-temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação”, diz o especialista em inovações na educação José Manoel Moran. E os recursos computacionais surgiram e se instalaram no ambiente social para trazer benefícios à sociedade em geral e à educação em particular.

É certo que o uso de uma nova tecnologia, nova metodologia, novo mundo, agora virtual, demanda grandes esforços para a ruptura do modelo tradicional e adaptação ao novo ambiente. Porém, é clara a vantagem no uso de tais recursos; a reverberação desses meios virtuais de aprendizagem se dá no cotidiano de todos os envolvidos. ■

*Docentes da Faculdade Brasileira de Ciências Exatas, Humanas e Sociais (Fabrai).

www.unianhanguera.edu.br